Veja nesta edição

Cartaz da Campanha da Fraternidade 2019 e Formação *on-line* e gratuita sobre a Campanha da Fraternidade *Pag.* 9 e 10



Papa Francisco: A liturgia é um tesouro que não pode ser reduzido a gostos e correntes Pag. 2 a 4

Edital de Convocação para a Assembleia Geral Eletiva de 2019 *Pag. 7* e 8



A Palavra de Deus é celebrada Pag. 5 e 6

Diocese de Petrópolis – Candidatos retornam as aulas Pag. 11 a 13

Diocese de Barra do Piraí / Volta Redonda Encontro dos Diáconos Pag. 13

Prestação de Contas da CRD Leste-1

Pag. 14





Papa Francisco: A liturgia é um tesouro que não pode ser reduzido a gostos e correntes

•Vaticano, 14 Fev. 19 / 03:00 pm (ACI).- A liturgia sagrada é um "tesouro vivo que não pode ser reduzido a gostos, receitas e correntes", assinalou o Papa Francisco durante audiência concedida à Assembleia Plenária da Congregação para o Culto Divino e a Disciplina dos Sacramentos nesta quinta-feira, 14 de fevereiro, quando também disse que "para que a vida seja verdadeiramente um louvor agradável a Deus, é preciso de fato mudar o coração".



- •O Santo Padre recordou que a assembleia deste ano tem como tema "A formação litúrgica do Povo de Deus" e disse que, "de fato, a tarefa que nos espera é essencialmente difundir entre o povo de Deus, o esplendor do mistério vivo do Senhor, que se manifesta na liturgia".
- "Falar da formação litúrgica do Povo de Deus significa antes de tudo tomar consciência do papel insubstituível que a liturgia desempenha na Igreja e para a Igreja. E pode ajudar concretamente o povo de Deus a interiorizar melhor a oração da Igreja, a amá-la como experiência de encontro com o Senhor e com os irmãos e, diante disso, redescobrir nela o conteúdo e observar seus ritos", explicou o Papa.
- •Desse modo, o Pontífice reconheceu que "não basta mudar os livros litúrgicos para melhorar a qualidade da liturgia. Somente isto seria um engano", mas, "para que a vida seja verdadeiramente um louvor agradável a Deus, é preciso de fato mudar o coração".
- •Por isso, o Santo Padre destacou que "a conversão cristã é orientada a celebração cristã, que é um encontro da vida com o Deus dos vivos" e acrescentou que este é também o objetivo do trabalho da Congregação do Culto Divino e a Disciplina dos Sacramentos,



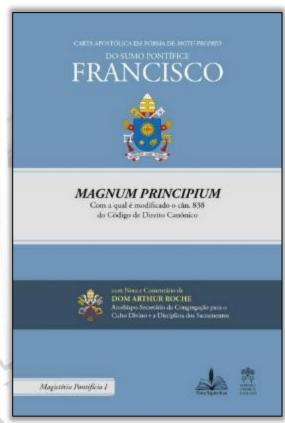
A liturgia é um tesouro que não pode ser reduzido a gostos e correntes

voltado a "ajudar o Papa a exercer o seu ministério em benefício da Igreja em oração espalhada por toda a terra".

• "Na comunhão eclesial, atuam tanto a Sé Apostólica como as Conferências Episcopais, em espírito de cooperação, diálogo e sinodalidade. A Santa Sé, de fato, não substitui os bispos, mas colabora com eles para servir, na riqueza das várias línguas e culturas, a vocação orante da Igreja no mundo", afirmou.

Conferências Episcopais

- •Nesta linha, o Papa explicou que, com o Motu próprio "Magnum principium", promulgado em 3 de setembro de 2017, quis "favorecer, entre outras coisas, a necessidade de uma constante cooperação, plena de confiança recíproca, vigilante e criativa, entre as Conferências Episcopais e o Dicastério da Sé Apostólica que exerce a missão de promover a sagrada liturgia".
- •Por isso, o Santo Padre assinalou que "o desejo é prosseguir no caminho da mútua colaboração, conscientes das responsabilidades envolvidas pela comunhão eclesial, na qual a unidade e a variedade encontram harmonia. É um problema de harmonia".
- •O Papa Francisco também abordou o desafio da formação e disse que "não podemos esquecer que a liturgia é vida que forma, não uma ideia a ser aprendida". E advertiu que é bom "na liturgia, como em outros âmbitos da vida eclesial, não acabar em estéreis polarizações ideológicas que nascem



muitas vezes quando, considerando as próprias ideias válidas para todos os contextos, chega-se a assumir uma atitude de perene dialética em relação a quem não as compartilha".

- •Portanto, o Pontífice reconheceu que em certas ocasiões "corre-se o risco de voltar-se a um passado que não existe mais ou de fugir para um futuro presumido como tal. O ponto de partida, pelo contrário, é reconhecer a realidade da sagrada liturgia, tesouro vivo que não pode ser reduzido a gostos, receitas e correntes, mas deve ser acolhido com docilidade e promovido com amor, enquanto alimento insubstituível para o crescimento orgânico do Povo de Deus".
- •"A liturgia não é 'o campo do faça-você-mesmo', mas a epifania da comunhão eclesial", assegurou o Papa. "Portanto, nas orações e nos gestos ressoa o 'nós' e não o 'eu'; a comunidade real, não o sujeito ideal. Quando se recordam nostalgicamente tendências passadas ou se querem impor novas, corre-se o risco de antepor a parte ao todo, o eu ao

3



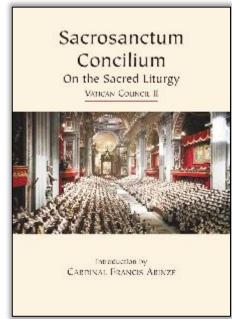
A liturgia é um tesouro que não pode ser reduzido a gostos e correntes

Povo de Deus, o abstrato ao concreto, a ideologia à comunhão, e na raiz, o mundano ao espiritual", indicou.

- •Desse modo, o Papa explicou que, "sendo a liturgia uma experiência voltada à conversão da vida pela assimilação do modo de pensar e de comportar-se do Senhor, a formação litúrgica não pode limitar-se simplesmente em oferecer conhecimentos isso é errado —, mesmo necessários, sobre os livros litúrgicos, e tampouco tutelar o cumprimento das disciplinas rituais", advertiu.
- "Para que a liturgia possa cumprir sua função formativa e transformadora, é necessário que os pastores e leigos sejam introduzidos a compreender dela o significado e a linguagem simbólica, incluindo a arte, o canto e a música a serviço do mistério celebrado, também o silêncio".
- •Além disso, o Santo Padre recordou que o Catecismo da Igreja Católica "adota o caminho mistagógico para ilustrar a liturgia, valorizando nela a oração e os sinais", e explicou que a mistagogia é "um caminho idôneo para entrar no mistério da liturgia, no encontro vivo com o Senhor crucificado e ressuscitado. Mistagogia significa descobrir a vida nova que no Povo de Deus recebemos mediante os Sacramentos, e redescobrir continuamente a beleza de renovála", afirmou.

•Formação permanente

- •Sobre as etapas da formação, o Papa Francisco recordou que "é necessário cultivar a formação permanente do clero e dos leigos, especialmente aqueles envolvidos nos ministérios ao serviço da liturgia. A formação não apenas uma vez, mas permanente".
- •Assim, o Pontífice ressaltou que "as responsabilidades educativas são compartilhadas, mesmo que cada diocese esteja mais envolvida na fase operativa" e assinalou que "a reflexão de vocês vai ajudar o Dicastério a amadurecer linhas e diretrizes para oferecer, no espírito de serviço, a quem Conferências Episcopais, dioceses, institutos de formação, revistas tem a responsabilidade de cuidar e acompanhar a formação litúrgica do Povo de Deus".



- •Ao finalizar, o Santo Padre assegurou que "todos somos chamados a aprofundar e reavivar a nossa formação litúrgica", porque a liturgia é, de fato, "o caminho principal através do qual a vida cristã passa em cada fase de seu crescimento".
- "Diante de vocês está esta grande e bela tarefa: trabalhar para que o povo de Deus redescubra a beleza de encontrar o Senhor na celebração de seus mistérios, e encontrandoo, tenha vida em seu nome".

[•]Fonte: https://www.acidigital.com/noticias/papa-francisco-a-liturgia-e-um-tesouro-que-nao-pode-ser-reduzido-a-gostos-e-correntes-813934

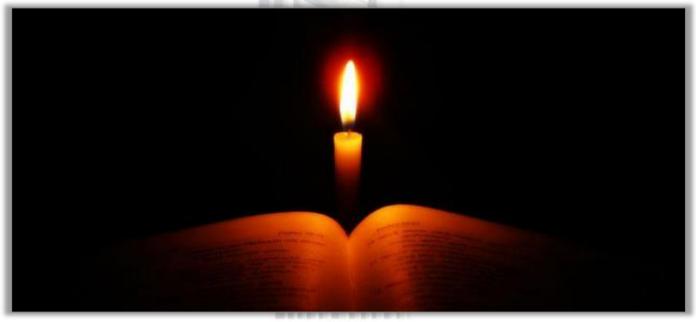


A Palavra de Deus é celebrada

·Frei Alberto Beckhäuser, OFM

•Poderia colocar como título deste pequeno artigo "Celebração da Palavra de Deus". Dizendo assim, infelizmente, logo se pensa num esquema de Celebração da Palavra de Deus. O que gostaria de realçar nesta exposição é a função da Palavra de Deus em toda ação litúrgica. Desde o início da Igreja, as comunidades celebrantes, antes de realizarem a ação sacramental da bênção ou da ação santificadora de Deus, contemplavam, faziam memória do mistério celebrado através da leitura da Palavra de Deus.

quando se leem as Sagradas Escrituras na igreja" (SC 7). Um pouco antes, se diz que depois de Pentecostes os discípulos começaram ler а as Sagradas Escrituras nas reuniões cultuais da Igreja: Nunca, depois disso, Igreja deixou de reunir-se para celebrar o mistério pascal: lendo 'tudo quanto a ele se referia em todas as Escrituras' (Lc 24,27), celebrando a Eucaristia, na qual 'se torna novamente presente a vitória e o triunfo de sua morte'...(SC 6). Realmente, a Missa celebração como dos outros sacramentos consta de duas grandes



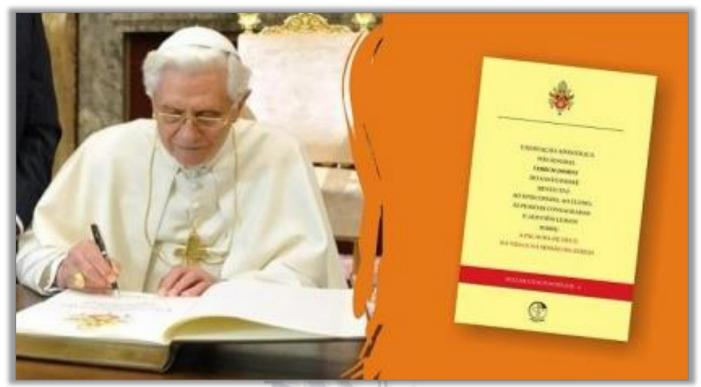
•Em outras palavras, a Palavra de Deus das Sagradas Escrituras, quando lidas na Igreja, constituem um rito memorial dos mistérios celebrados. O Concílio Vaticano II nos ensina que Cristo está presente quando se leem as Escrituras na igreja, isto é, na comunidade de fé reunida: Presente está (Cristo) pela sua palavra, pois é Ele mesmo que fala

partes: a Liturgia da Palavra e a Liturgia sacramental. Contudo, as duas partes formam um só ato de culto. Assim compreendemos que a Liturgia da Palavra constitui também uma celebração ou comemoração dos mistérios celebrados. Nela se lê tudo quanto se refere ao mistério pascal. A Palavra de Deus constitui um sinal



Formação

sensível e significativo da salvação ou da ação salvadora de Cristo Jesus. A exortação apostólica pós-sinodal Verbum Domini (Palavra do Senhor), de Bento XVI, sobre a Palavra de Deus vem insistir novamente que a Liturgia é o lugar privilegiado da Palavra de Deus.



Na ação litúrgica, memorial da salvação, a Palavra de Deus é atual, viva e eficaz. Na celebração Deus nos toca e nos vivifica por sua Palavra. Sendo seus ouvintes atentos, concebemos a Palavra de Deus em nossos corações, a exemplo de Maria e a damos à luz por boas obras. A gente não vai à igreja para estudar a Palavra de Deus ou para aprender mais sobre a fé ou a História da salvação, mas para vivenciar os mistérios revelados e comunicados por Deus através de sua Palavra lida e escutada. A gente não vai fazer uma leitura comunitária da Palavra de Deus. Não existe lugar para o folheto na escuta da Palavra de Deus. A escuta da palavra de Deus na celebração litúrgica torna-se oração. É preciso ouvi-la nas virtudes teologais da fé, da esperança e da caridade, em atitude de acolhida e de adesão a esta palavra. Na escuta e na resposta silenciosa realiza-se a conversão e se renova a aliança entre Deus e o ouvinte atento da Palavra de Deus. Após a escuta da Palavra de Deus, costuma seguir-se a homilia que quer ajudar a acolher no coração a Palavra de Deus e dar uma resposta a ela tanto na celebração como na vida. Costumo dizer aos fiéis que devemos rezar a Palavra de Deus. Sim, ela constitui um rito comemorativo dos mistérios celebrados que se atualizam, não só através da ação sacramental, mas também pela Liturgia da Palavra. Rezamos pelos ouvidos. Importa, pois, deixar-nos envolver, iluminar e animar pela Palavra de Deus lida na Sagrada Liturgia. Para que ela possa atingir o nosso íntimo importa evitar todo ruído, todo barulho, todo movimento durante a sua leitura.



Edital de Convocação para a Assembleia Geral Eletiva de 2019

 Conferência Nacional dos Bispos do Brasil - CNBB
 Comissão Nacional dos Diáconos - CND
 XI Assembleia Geral da Comissão Nacional dos Diáconos Local: Goiânia, GO - Data: 04 a 07 de abril de 2019

•TEMA: Os desafios da formação - inicial e permanente

·Lema: "Avançar para águas mais profundas" (Lc 5,4).

·CONVOCAÇÃO

- •De conformidade com o Art. 9, § 3º, do Estatuto da Comissão Nacional dos Diáconos, convocamos a realização da XI Assembleia Geral Eletiva da CND, que será realizada na cidade de Goiânia (GO), nas dependências do Centro de Pastoral D. Fernando, à Av. Anápolis, quadra 1-A, Km6, Jardim das Aroeiras, nos 04 a 07 de abril de 2019. A Assembleia terá início no dia 04, às 18 horas, com o jantar, e sua conclusão no dia 07, às 12h. com o almoço.
- Serão tratados os seguintes temas e assuntos:
- O desafio da formação: inicial e permanente;
- Relatório de atividades e prestação de contas da Presidência que conclui o seu mandato;
- Eleição da Presidência que conduzirá os destinos da CND no período 2019/2023;
- Elaboração de metas para a nova Presidência.
- •Destacamos a importância da realização da Assembleia em vista do seu caráter formativo e informativo, congraçamento e convivência dos Diáconos das muitas regiões do Brasil.
- Poderão participar da Assembleia, com direito a voz, votar e ser votado:
 01 (um) diácono por Diocese que tenha diácono, preferencialmente o Coordenador da
- Comissão Diocesana (Art. 13°, § 1°), filiados à CND e em dia com suas contribuições (Art. 6 e Art. 25, § 1°, sob a responsabilidade do Presidente Regional. A Diocese que não preencher a vaga, a colocará à disposição da Comissão Regional, que remanejará dentro do mesmo Regional;
- Os Presidentes das Comissões Regionais dos Diáconos;
- Os membros da Presidência da Comissão Nacional dos Diáconos;
- Os membros das Assessorias (ENAP, ENAC, JURÍDICA)
- Os membros titulares do Conselho Fiscal e Econômico
- Os ex-Presidentes da CND, convidados;
- Os postulantes aos cargos eletivos que não se enquadrem nas categorias acima.



Edital de Convocação para a Assembleia Geral Eletiva de 2019

Os Presidentes Regionais encaminharão as fichas de inscrição, acompanhadas dos respectivos pagamentos da inscrição e hospedagem, ao Secretário da Comissão Nacional dos Diáconos, Diácono Antonio Heliton Alves, Rua Carlos Von Koseritz, 1576/Ap 403, Porto Alegre (RS), CEP 90.540-030 ou (de preferência pelo e-mail: ahalves@hotmail.com, até o dia 01 de março de 2019. O valor da hospedagem dos dias da Assembleia e inscrição para os Diáconos será de R\$ 500,00 e R\$ 420,00 para as esposas. O valor deverá ser depositado na conta nº 2.139-4, Operação 003, Caixa Econômica Federal, Ag. 1041. Os que chegarem antes ou sair depois das datas da Assembleia, deverão acertar diretamente com a casa eventual diferença.

Pedimos aos participantes que tragam algo de sua região para partilhar com os demais na noite cultural.

- •Em vista da proximidade do Aeroporto, o translado entre o Aeroporto e o local da Assembleia deverá ser providenciado pelos próprios participantes. Valor de taxi ou Uber em torno de R\$ 20,00.
- •Trazer apenas material de higiene pessoal. Os demais itens são fornecidos pela casa.
- •Trazer túnica, estola roxa, liturgia das horas
- •Brasília (DF), 12 de setembro de 2018.
- Diácono Antonio Heliton Alves
 Secretário da CND
- •Diácono Zeno Konzen Presidente da CND

Fonte: Site CND

Expediente Diacônio

Órgão Informativo da CRD-Leste I - (64ª Edição – Fevereiro 2019)

Dom Luiz Henrique da Silva Brito – Bispo auxiliar do Rio de Janeiro / Bispo Referencial para os Diác. do Leste 1

Presidente: Diac Aristides Zandonai - a zandonai@yahoo.com.br

Vice Presidente: Diac. Adahil Rodrigues de Moraes - adahilss@hotmail.com

Secretário: Diac. Jorgemar Lemis - lemosjorgemar@yahoo.com.br **Tesoureiro**: Diac. Jorge Francisco Jorge - jorgefjorge@bol.com.br

Relações Públicas: Diac. Marco Carvalho - m.marco.carvalho@gmail.com

Criação/Montagem do informativo: Diac. Marco Carvalho





Cartaz da Campanha da Fraternidade 2019

- •Você sabia que já foi definido o **Cartaz da Campanha da Fraternidade 2019**? Para escolher o cartaz, foi feito um concurso pela CNBB, onde qualquer pessoa que quisesse poderia participar, mas o cartaz deveria conter todas os requisitos exigidos no edital do concurso.
- •O cartaz vencedor, foi o cartaz feito pelo Padre Erivaldo Dantas. "O cartaz visa ser a imagem que norteará o desejo da Igreja do Brasil de ajudar a sociedade a refletir sobre importância das políticas públicas, como meio de assegurar as condições mais elementares para construção e manutenção da sociedade, de modo que as pessoas possam viver dignamente nas suas várias realidades".
- •Ainda de acordo com o Padre Everaldo, o cartaz visa expressar diversas questões relacionadas á educação, saúde, meio-ambiente e desenvolvimento. "Levando em consideração que a temática das políticas públicas é bastante ampla e que dizem respeito a toda a sociedade, não se pode falar de políticas públicas sem levar em consideração tais aspectos. Por isso busquei de alguma forma, representar por meio de silhuetas, a presença de algumas destas categorias que considero fundamentais para a discussão das políticas públicas", relata o Padre Everaldo.

•Fonte: http://www.campanhadafraternidade2017.com.br/cartaz-da-campanha-da-fraternidade-2019/





Formação on-line e gratuita sobre a Campanha da Fraternidade

A Edições CNBB preparou este material para que você possa se aprofundar no tema e no lema da Campanha da Fraternidade de 2019.

Tema: Fraternidade e Políticas Públicas Lema: "Serás libertado pelo direito e pela justiça" (Is 1, 27)

O Padre Paulo Renato, Assessor Político da CNBB, é quem conduz as reflexões. São 3 aulas que indicam setas e reflexões importantes sobre a CF de 2019.

Aula 1 - O que são políticas públicas? Nesta primeira aula, de forma breve e didática, somos levados a refletir sobre qual o papel do Estado, do governo e dos cidadãos. Há direitos previstos na Constituição, mas que precisam de políticas públicas para vigorarem de modo permanente.

Aula 2 - "Serás libertado pelo direito e pela justiça "A segunda aula propõe uma reflexão sobre a dimensão participativa dos cristãos na política. Nós temos o subsídio da Doutrina Social da Igreja que dispensa qualquer bandeira ideológica e nos ensina, a exemplo de Cristo, a caminhar para relações mais solidárias e caridosas.

Aula 3 - Fé e vida não se separam Não são grupos ou bandeiras ideológicas que devem ocupar o centro das nossas preocupações no que diz respeito às políticas públicas, mas o ser humano.

Faça sua inscrição no site da Edições CNBB:

https://materiais.edicoescnbb.com.br/curso-campanha-da-fraternidade-2019?utm_campaign=curso_campanha_da_fraternidade_2019&utm_medium=email&utm_source=RD+Station







Diocese de Petrópolis - Candidatos retornam as aulas

•Aconteceu no dia 16 de fevereiro, no Seminário Diocesando Nossa Senhora do Amor Divino a Jornada de retorno ao ano letivo dos candidatos ao diaconado permanente da Diocese de Petrópolis. Neste encontro participam os candidatos e suas esposas. O encontro começou as 8hoo com as Laudes. O tema "Vivencia da diaconia em família". Veja alguns momentos do encontro.







Notícia

Diocese de Petrópolis – Candidatos retornam as aulas















Notícia

Diocese de Petrópolis - Candidatos retornam as aulas





Diocese de Barra do Piraí/Volta Redonda - Encontro dos Diáconos



Na manha do dia 16 de fevereiro aconteceu Encontro dos Diáconos Permanentes da Diocese de Barra do Piraí Volta Redonda Bispo com 0 Diocesano Dom Francisco Biasin.

Na foto um registro deste encontro.

Colaboração: Diácono Luiz Antonio da Motta Carvalho



Informando sobre a contribuição de cada Diácono para CRD Leste-1 e CND

A Assembleia Geral de Diáconos, ocorrida em Itaici em fevereiro de 2003, estabeleceu como **meta** para a diretoria nacional, entre outras, a necessidade de prover recursos suficientes para a manutenção da CND.

A Diretoria Regional está levantando também diversas possibilidades para angariar fundos de modo a viabilizar a continuidade dos trabalhos e participação do Regional Leste 1 nas suas atribuições e participação nos Eventos Convocatórios da Comissão Nacional dos Diáconos.

Dependemos, exclusivamente, das contribuições dos diáconos de toda regional, que devem ser depositadas na conta corrente abaixo e o comprovante enviado para o Tesoureiro para controle dos pagamentos. Ratificamos que a contribuição por diácono é de 2% sobre o salário mínimo/mês.

Os valores deverão ser depositados na Conta da CRD cujos dados são os seguintes:

Banco Itau - Conta Corrente: 98551-2 - Agência: 0201

FAVORECIDO: MITRA DIOCESANA DE NOVA IGUAÇU - CNPJ.: 28666428005741

VALOR MENSAL por diácono a partir de 2019 : R\$ 19,96

sendo 50% para CRD e 50% para CND.

- Efetuar depósito mensal (até o dia 10 do mês seguinte)

Envie comprovante de pagamento p/ Diac. Jorge Francisco Jorge (<u>jorgefjorge@bol.com.br</u>) Tesoureiro)

Para Identificação dos Diáconos das Dioceses a cada deposito deverá ser <u>acrescido ao valor depositado os centavos de acordo com a Codificação abaixo:</u>

Rio de Janeiro = XX,10	Petrópolis = XX,50
Ord. Militar = XX,15	Caxias = XX,60
Niterói = XX,20	Nova Iguaçu = XX,70
Campos = XX,30	Itaguaí = XX,80
Adm. Apostólica = XX,35	Volta Redonda B.Pirai = XX,90
Nova Friburgo = XX,40	